

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.

Doc. nº.: **0027/2026**

Ao Ministério de Minas e Energia

A/C: Sr. Alexandre Silveira

C/C: Sr. Renato Cabral Dias Dutra

Ao Ministério da Fazenda

A/C: Sr. Fernando Haddad

Ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

A/C: Sr. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

À Casa Civil da Presidência da República

A/C: Sr. Rui Costa

C/C: Sra. Miriam Aparecida Belchior

À Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

A/C: Diretoria Colegiada

Assunto: Riscos ao abastecimento nacional

Excelentíssimos,

O SINDICOM - Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes - vem, respeitosamente, manifestar sua preocupação com a crescente instabilidade que permeia o abastecimento nacional de combustíveis e potenciais desdobramentos para a sociedade brasileira.

O segmento de distribuição envida seus melhores esforços para garantir a manutenção do abastecimento nacional, porém observa-se um acúmulo de incertezas que prejudicam o planejamento operacional e logístico das empresas, especialmente no que se refere às decisões sobre aquisição de produto no mercado doméstico ou internacional.

O cenário global atravessa um dos choques mais severos da história recente, elevando preços e intensificando a disputa internacional por suprimentos. No plano doméstico, a ausência de diretrizes claras na política de preços e a incerteza no atendimento integral dos pedidos pela Petrobras — somadas à instabilidade no calendário de leilões e ao cancelamento intempestivo de certames — comprometem severamente a previsibilidade operacional e o planejamento estratégico dos agentes de distribuição.

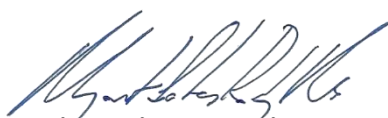
As distribuidoras associadas ao SINDICOM têm observado um aumento relevante da demanda por produtos, porém relatam cortes nas cotas de fornecimento e negativa de pedidos adicionais nos meses de março e abril por parte da Petrobras, o que estressa o fluxo regular de produtos.

Cumprе destacar que o volume importado de Diesel S-10 vem aumentando ano após ano e as associadas seguem cumprindo seu papel de supridoras estruturais do mercado, contudo o cenário de momento aponta a necessidade de um aumento abrupto do uso de produto importado o que gera disrupção e stress na cadeia logística a partir dos portos.

Visando resguardar a continuidade do abastecimento nacional e restaurar a previsibilidade setorial, o SINDICOM solicita a adoção de providências a fim de que a Petrobras retome, com a maior brevidade possível, a realização de leilões em volumes condizentes com a demanda do mercado, de modo a evitar o agravamento dos riscos ora sinalizados.

Por fim, o SINDICOM reforça seu compromisso com o diálogo e com o abastecimento nacional, permanecendo à disposição para contribuir com o monitoramento contínuo da situação em prol de toda a Sociedade.

Atenciosamente,



Diretoria Executiva

SINDICOM